

27 MAI 1988 JORNAL DO BRASIL

# Leilão deixa saldo de US\$ 21 milhões no BC

A dívida externa brasileira será reduzida em mais US\$ 147 milhões 108 mil 620, com o resultado do terceiro leilão de conversão, realizado ontem na Bolsa do Rio. O Banco Central se apropriou de uma parcela de US\$ 21 milhões 408 mil 620, já que apenas US\$ 125 milhões 700 mil retornam às mãos dos investidores que participaram do leilão. Os investimentos para as áreas livres saíram com um deságio de 22%, abaixo das taxas de 27% e 32% alcançadas nos dois primeiros leilões. A surpresa ficou por conta do leilão para áreas incentivadas, que saiu pelo deságio mínimo de 0,5%. Mesmo assim, somente US\$ 50 milhões 700 mil foram convertidos, já que o limite de US\$ 75 milhões não chegou a ser alcançado.

O leilão de ontem para investimento nas áreas livres durou pouco mais de uma hora e chegou ao limite máximo de US\$ 75 milhões. O maior lote foi o da corretora JPM, que converteu US\$ 17 milhões 500 mil para dois clientes que vão investir nos ramos de autopeças e químico, segundo o diretor da área de bolsa da instituição, Marcio Martins Cardoso. A corretora Guilder ficou com um lote de US\$ 14 milhões 500 mil, que serão destinados a quatro projetos, o maior deles (quase a metade do total convertido) na área química. O vice-presidente da Guilder — associada ao NMB Bank — Eduardo Filinto da Silva, esclareceu apenas que seus clientes são multinacionais que investirão nas próprias filiais brasileiras. A Guilder estava disposta a chegar a um deságio de até 30% e Filinto da Silva ficou satisfeito com o resultado de apenas 22%: "Ficou bem abaixo do que estávamos esperando", afirmou.

Durou menos de cinco minutos a etapa do leilão destinada a investimentos em áreas incentivadas — Norte, Nordeste, Espírito Santo e Vale do Jequitinhonha. Apenas oito corretoras arremataram US\$ 50 milhões 700 mil, deixando ainda uma sobra de US\$ 24 milhões 300 mil para o limite máximo autorizado. Com esse pequeno deságio, o Banco Central ganhou apenas uma parcela de US\$ 254 mil 774, enquanto o desconto de 22% na área livre proporcionou um ganho de US\$ 21 milhões 153 mil 846. Nos dois leilões anteriores, as taxas de deságio para áreas incentivadas ficaram em 10,5% e 15%.

Pelo resultado dos três leilões de conversão já realizados (dois no Rio e um em São Paulo), a dívida externa brasileira já teve um abatimento de US\$ 532 milhões 182 mil 016, sendo que US\$ 425 milhões 700 mil serão convertidos em investimentos no país e o restante (US\$ 106 milhões 482 mil 016) foi apropriado como ganho pelo Banco Central através dos deságios.

A grande disputa no leilão de ontem foi mesmo pela parcela destinada às áreas livres, cujos lances iniciais chegaram a totalizar US\$ 117 milhões 200 mil, com a participação de 16 corretoras. No final, apenas 13 instituições arremataram o lote de US\$ 75 milhões.

A corretora JPM, que inicialmente queria converter US\$ 22 milhões e 300 mil, ficou com US\$ 17 milhões e 500 mil. A Guilder fez um lance inicial de US\$ 32 milhões e 600, mas seu lote acabou reduzido a US\$ 14 milhões 500. O Banco Safra pretendia levar US\$ 10 milhões, mas por pouco não acabou com apenas US\$ 500 mil. No último lance, o Safra reduziu seu lote e antes de o leiloeiro fechar as propostas seu corretor elevou o lance a US\$ 4 milhões, encerrando a disputa. "Nosso cliente resolveu mudar a proposta quando viu que o leilão seria encerrado", explicou uma fonte do Safra em São Paulo. O banco Multiplic, que no primeiro leilão arrematou um lote de US\$ 15 milhões 600, ontem começou com um lance de US\$ 3 milhões 400 mil, mas só levou US\$ 400 mil.

**O Diretor da Área Externa do Banco Central, Arnin Lore, reagiu com indiferença ao deságio quase inexistente para a área incentivada (0,5%): "O leilão funcionou como deveria ser. Houve pouca demanda pela área incentivada e o deságio caiu. Não estamos satisfeitos e nem decepcionados com o resultado." O Diretor da Área de Mercado de Capitais do BC, Keyler Carvalho, afirmou que a possibilidade de um deságio tão baixo já era cogitada pelo governo. E o resultado de ontem, segundo ele, poderá atrair novos credores interessados em obter deságio reduzido.**